

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES

REQUERIMENTO ao Senhor Prefeito solicitando-lhe informações sobre o planejamento econômico e as alternativas pensadas para o desenvolvimento futuro de Santo André, diante da redução da atividade industrial, conforme art. 58, XVII da Lei Orgânica do Município.

Senhor Presidente,

REQUEIRO, de acordo com o art. 58, XVII, à Mesa, ouvido o douto Plenário, na forma regimental, ao Senhor Prefeito Municipal, solicitando-lhe, por meio do departamento competente, informações detalhadas sobre os estudos, diagnósticos e ações da Prefeitura no tocante ao futuro econômico de Santo André, diante das transformações ocorridas nas últimas décadas.

CONSIDERANDO que Santo André, historicamente reconhecida como um dos grandes polos industriais do Brasil, especialmente no contexto do ABC Paulista, tem vivenciado um processo de desindustrialização, com migração da base econômica para o setor de comércio e serviços;

CONSIDERANDO que, embora relevante, o setor de comércio tende a gerar empregos com menor remuneração média e menor arrecadação tributária em comparação ao setor industrial, o que impacta diretamente o orçamento municipal e a qualidade de vida do trabalhador;

CONSIDERANDO que o reposicionamento econômico da cidade exige planejamento de médio e longo prazo, com diagnóstico preciso, articulação com universidades, formação técnica, estímulo à inovação e atração de novos eixos de desenvolvimento;

CONSIDERANDO que diversas cidades no Brasil e no exterior superaram crises industriais ao criarem polos tecnológicos, investirem em educação profissional, estimularem a economia criativa, o turismo e o setor de serviços de alto valor agregado



REQUEREMOS as seguintes informações:

1. A Prefeitura de Santo André possui plano estratégico formal para o reposicionamento econômico da cidade? Em caso positivo, quais são os eixos estruturantes e as metas previstas para os próximos anos?
2. Quais ações vêm sendo adotadas para compensar a perda da arrecadação oriunda da atividade industrial? Há políticas fiscais, urbanísticas ou de atração de novos setores produtivos?
3. Quais setores econômicos são considerados prioritários pela atual gestão para conduzir Santo André a uma nova fase de desenvolvimento? Há estudos que indiquem vocações emergentes da cidade (como tecnologia, logística, saúde, educação ou turismo)?
4. A Prefeitura dispõe de dados atualizados sobre a qualidade dos empregos atuais na cidade (nível salarial, grau de instrução exigido, formalização)? Como esses dados são comparados aos empregos da antiga base industrial?
5. Existem convênios em andamento com universidades, centros de pesquisa ou instituições de fomento para capacitação de jovens e adultos visando essa transição de vocação econômica?
6. Quais programas ou políticas públicas estão sendo desenvolvidos para fomentar o empreendedorismo, as startups, ou a inovação tecnológica no município?
7. Há previsão orçamentária para investimentos em infraestrutura urbana e tecnológica voltada à criação de novos polos econômicos, distritos industriais modernizados ou centros de inovação?
8. O novo Plano Diretor, atualmente em fase de estudos e que será em breve encaminhado à Câmara Municipal, contempla diretrizes para o reposicionamento econômico da cidade? Em caso afirmativo, quais instrumentos estão previstos para induzir o desenvolvimento de novas vocações produtivas?
9. A Prefeitura utiliza como referência exemplos de outras cidades brasileiras ou estrangeiras que tenham passado por processo semelhante de



desindustrialização? Em caso afirmativo, quais cidades serviram de inspiração ou benchmarking?

Ressaltamos que a busca de esclarecimentos sobre os supostos acontecimentos descritos é de extrema relevância de necessidade pública, visando meios de contribuir para resolução dos problemas sociais encontrados em Santo André.

- 1) Gilvan Ferreira de Souza Junior - Prefeito Municipal Prefeitura Municipal de Santo André

Assinatura digital

WILLIAM LAGO
Vereador de Santo André

